ATIVIDADE: VIDEO – Vida e evolução.

Obs: Assistam os vídeos adicionados no chat E.E.P.R., ficando assim, mais fácil para entender o conteúdo do PET III.

Resposta dos exercícios do PET III.

Assunto: “Fenômenos naturais e impactos ambientais”.

1. – Atividade 1.

e). I, II, III, IV, V.

1. – Atividade 2.

2.a). Pecuária extensiva – Emulação com uma fauna nativa; Pesca predatória e caça ao Jacaré – redução das reservas pesqueiras e possibilidade de extinção de algumas espécies de animais; Garimpo de ouro e pedras preciosas – Processo de erosão, contaminação dos rios; Turismo e migração desordenada e predatória – Fogos na região; causando a morte das aves; Aproveitamento dos cerrados – A má administração das lavouras causa grandes erosões no solo e a utilização de biocidas e fertilizantes contamina os rios; Plantio de Cana de Açúcar – Provocam danos à preservação ambiental, trazendo grandes perigos contribuindo com a contaminação dos rios.

1. – Atividade 3.

a). Caatinga.

“Galopei no meu sertão”

“Via seca, vi a fome”

“Riacho virou caminho, graveto virou tição”

“Pedras queimando em brasa, Asa Branca na amplidão”

b). Flora: A flora da caatinga tem características peculiares, apresentando uma estrutura resistente e adaptada às condições áridas, por isso são chamadas ‘xerófilas’, ou seja, adaptadas a clima seco e à pouca quantidade de água. A vegetação é formada por três estratos: o arbóreo, com árvores de 8 a 12 metros de altura; o arbustivo: com vegetação de 2 a 5 metros de altura; e o herbáceo: contando vegetação abaixo de 2 metros de altura. As plantas ainda têm a especialidade de possuir raízes ‘tuberosas’ para armazenamento de água, possibilitando a rebrota da planta mesmo após longos períodos de falta de água ou mesmo com intervenções humanas.

Fauna: A fauna da caatinga é bastante diversificada, mas não tão conhecida, havendo diversas espécies de animais endêmicos. Os animais que se encontram na região abrangida por esse bioma apresentam características de adaptação ao clima, como o desenvolvimento de hábitos noturnos, comportamentos migratórios e ‘hibernações’ (capacidade de algumas espécies de lidar com condições climáticas hostis).

c). Seus principais impactos ambientais são: a formação de grandes latifúndios par criação de gado, desmatamentos para formar pastagens e implantar indústrias, exploração de recursos híbridos, de combustíveis fosseis e projetos de irrigação e drenagem executados sem critério, que provocam a salinização do solo ou o assoreamento dos açudes.